

Galeria de Tropicalistas Brasileiros

ADOLFO LUTZ

Nasceu a 18 de dezembro de 1885, no Rio de Janeiro. Educado na Suíça, onde se diplomou em medicina no ano de 1879, completou sua formação freqüentando os principais laboratórios da França, Alemanha e Inglaterra.

Por seis anos exerceu a clínica em Limeira, São Paulo, seguindo depois para Hamburgo, a fim de trabalhar com Unna (1886). Regressando ao Brasil, não tardou que o govêrno inglês o convidasse a dirigir o Kalihi Hospital, na ilha Moluca, Havai (1891) e investigar o problema da lepra.

Em 1892 estava clinicando em São Francisco, Califórnia, mas no ano seguinte já se encontrava à frente do Instituto Bacteriológico de São Paulo (hoje Instituto "Adolfo Lutz") que dirigiu até 1908. Nesse ano transferiu-se para o Rio de Janeiro e passou a trabalhar no Instituto "Oswaldo Cruz" até que a morte o viesse surpreender em 6 de outubro de 1940, próximo dos 85 anos de idade.

A vida de Lutz caracterizou-se pela grande operosidade, traduzida em quase duas centenas de trabalhos publicados e pela impressionante diversidade dos temas científicos que soube abordar com maestria. Às extraordinárias qualidades de naturalista reunia as de clínico e sanitaria, sempre preocupado em encontrar soluções para os problemas médicos.

Cêrca de um quarto de suas publicações versam sôbre as helmintoses, das quais estudou particularmente a ancilostomose, teniases e especialmente a esquistossomose mansônica, a propósito da qual não só esclareceu muitos detalhes da evolução larvária como identificou os moluscos vetores do trematódeo no Brasil. Seus trabalhos nesse campo tornaram-se clássicos. Foi o primeiro autor a empregar o método de sedimentação espontânea para concentrar os ovos de *S. mansoni*.

No campo da microbiologia coube-lhe identificar pela primeira vez em nosso meio surtos de cólera e de peste, bem como estabelecer a natureza tifóidica das "febres paulistas".

Com Splendore estudou a esporotricose (1907) e, pouco depois, publicou suas fundamentais contribuições ao conhecimento da blastomicose sul-americana.

Em 1902, logo que soube dos resultados de Reed, Carrol e Agramonte sôbre a febre amarela, repetiu em São Paulo as experiências de transmissão, fazendo-se picar, juntamente com outros, pelos *Aedes aegypti* infetados; demonstrada cabalmente a importância epidemiológica dêsses mosquitos, planificou e pôs em prática, com Emilio Ribas, um plano de profilaxia cujo êxito precedeu em data ao saneamento de Havana.

Já em 1903 admite não ser o *Aedes aegypti* transmissor único da febre amarela, apontando para a existência de outros vetores silvestres. Em relação à malária, assinalou pela primeira vez a importância dos anofelinos (*Kerteszia*) que se criam em bromeliáceas como transmissores nas regiões de matas úmidas, indicando ao mesmo tempo os métodos de combate.

Publicou trabalhos sôbre as famílias *Culicidae*, *Psychodidae*, *Tabanidae*, *Ceratopogonidae*, *Simuliidae*, *Blepharoceridae* e *Hyppoboscidae*.

Suas contribuições estendem-se à medicina veterinária e à zoologia, tendo descrito numerosas espécies novas de escorpiões, serpentes e de batráquios dos gêneros *Bufo*, *Leptodactylus* e *Hyla*.

Gallery of Brazilian Tropicalists

ADOLFO LUTZ

Adolfo Lutz was born December 18, 1855, in Rio de Janeiro, Brazil. He was educated in Switzerland where he graduated in Medicine in 1879. His professional education was completed while attending outstanding laboratories in France, Germany and England.

For six years Lutz practiced in Limeira (State of São Paulo, Brazil) and afterwards he went to Hamburg in order to work with Unna (1886). After returning to Brazil he was soon invited to head the Kalihi Hospital, Moluca Island, Hawaii (1891) and to investigate the leprosy problem.

In 1892 Lutz was practicing in San Francisco, California, but already on the following year he became head of the "Instituto Bacteriológico de São Paulo" (now "Instituto Adolfo Lutz"). There he remained until 1908. At this date he moved to Rio de Janeiro and went to work at the "Instituto Oswaldo Cruz", where he remained until death on October 6, 1940.

Lutz led a life characterized by an outstanding working capacity. This can be easily believed considering the fact that he published almost two hundred papers, as well as by the wide range of scientific subjects he dealt masterly with. In addition to his extraordinary qualities as a naturalist he was also endowed with those of a clinician as well as a sanitarian. The finding of solutions for medical problems always constituted his major concern.

About twenty-five percent of his papers deal with helminthiasis, specially ankylostomiasis, taeniasis, mansonic schistosomiasis: he not only threw light upon a great many details of the evolution of larvae but also identified the molluscan vectors of the trematode in Brazil. The papers of Lutz dealing with this subject became classical ones. He was the first researcher to employ the method of spontaneous sedimentation in order to concentrate eggs of *S. mansoni*.

In the field of Microbiology Lutz was the first in our milieu to identify epidemics of cholera and plague as well as to establish the typhoid etiology of the "São Paulo fevers". Together with Splendore he studied sporotrichosis (1907) and soon afterwards he published his basic contributions to the knowledge of South-American blastomycosis.

In 1902, as soon as he became acquainted with the results obtained by Reed, Carrol and Agramonte on yellow fever, Lutz made the experiments on transmission all over again, in São Paulo. With a few other people he submitted himself to the bite of infected *Aedes aegypti*. Once the epidemiological importance of the mosquitoes was definitely established, he planned and put into practice, together with Emilio Ribas, a scheme of prophylaxis in São Paulo the success of which was recorded even before the sanitation of Havana.

As early as 1903 Lutz became aware that *Aedes aegypti* was not the only transmitter of yellow fever, calling attention to the existence of other wild vectors. Concerning malaria he was the first to notice the importance of the anophelines (*Kerteszia*) which grow in bromeliaceae and function as vectors in regions of damp forests; at the same time he suggested methods of fighting them.

Lutz published papers on the families *Culicidae*, *Psychodidae*, *Tabanidae*, *Ceratopogonidae*, *Simuliidae*, *Blepharoceridae* and *Hyppoboscidae*. His contributions spread also to Veterinary Medicine and Zoology: he described many new species of scorpions, serpents and batrachia of the genus *Bufo*, *Leptodactylus* and *Hyla*.

